



IMPACTO EMOCIONAL DA SÍNDROME DEMENCIAL NA FAMÍLIA: SOBRECARGA E ESTRATÉGIAS DE APOIO

Nome do Autores: Alex Souza de Jesus Mariano; Marcia Lopes; Thiago de Castro Menezes / UBS Jardim Comercial

Eixo Temático: E10. Saúde Mental e Humanização

Introdução

O envelhecimento populacional amplia a ocorrência de condições crônicas e neurodegenerativas, entre elas as síndromes demenciais. A progressiva perda de memória, comunicação, autonomia e capacidade funcional aumenta a necessidade de supervisão e assistência, frequentemente assumidas pela família. Esse processo modifica a rotina e pode gerar tristeza, medo, ansiedade, culpa, frustração, impotência e redução da qualidade de vida do cuidador. Compreender essas repercussões é essencial para que a assistência não se restrinja às necessidades clínicas da pessoa idosa, incorporando também o cuidado à família.

Objetivo

Analisar os impactos emocionais vivenciados por familiares de idosos com síndrome demencial e identificar estratégias de apoio capazes de contribuir para a redução da sobrecarga familiar.

Métodos

Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca foi realizada em setembro de 2026 nas bases SciELO e PubMed, complementada por documento oficial da Organização Mundial da Saúde. Foram utilizados termos relacionados a demência, idoso, cuidador familiar, família, sobrecarga, saúde mental, ansiedade, depressão, estresse, qualidade de vida e Alzheimer, combinados por operadores AND e OR. Incluíram-se artigos em português ou inglês sobre aspectos emocionais, psicológicos, sociais ou relacionados à sobrecarga de familiares e cuidadores. Excluíram-se duplicatas, estudos sem relação direta com a questão norteadora ou com informações insuficientes. O levantamento foi uma busca bibliográfica dirigida, sem aplicação de fluxo PRISMA.

Conclusão

A síndrome demencial repercute significativamente na saúde emocional e na qualidade de vida de familiares e cuidadores. As evidências mostram ocorrência de sobrecarga, ansiedade, depressão, estresse, culpa e sentimentos ambivalentes, além de necessidades de informação, treinamento, suporte emocional e social. Psicoeducação, grupos de apoio, compartilhamento das responsabilidades e acompanhamento multiprofissional podem contribuir para reduzir a sobrecarga. Cuidar da pessoa idosa com demência implica reconhecer e acompanhar também as necessidades de sua família.

Resultados

Os estudos evidenciaram repercussões emocionais, sociais e funcionais relevantes entre cuidadores de pessoas com demência. Em estudo brasileiro com 58 cuidadoras, 51,7% apresentaram sobrecarga leve a moderada. Outro estudo, com 43 cuidadores familiares, identificou relação entre estresse e qualidade de vida nos domínios físico, social e emocional. Revisão de 26 estudos associou ansiedade e depressão a fatores demográficos, características da demência e aspectos psicológicos, sociais e relacionais. Revisão com 34 estudos identificou quatro necessidades centrais: apoio, informação personalizada, treinamento e equilíbrio entre responsabilidades do cuidado e necessidades pessoais. Meta-análise com 85 ensaios clínicos encontrou benefícios de intervenções não farmacológicas sobre depressão, ansiedade, qualidade de vida e sobrecarga. Os achados também destacam o papel da enfermagem na escuta qualificada, identificação de sinais de sobrecarga, educação em saúde e articulação da rede de apoio.

Figura 1 – Síntese e Estratégias de apoio ao Cuidador



Acesse o trabalho na íntegra!

